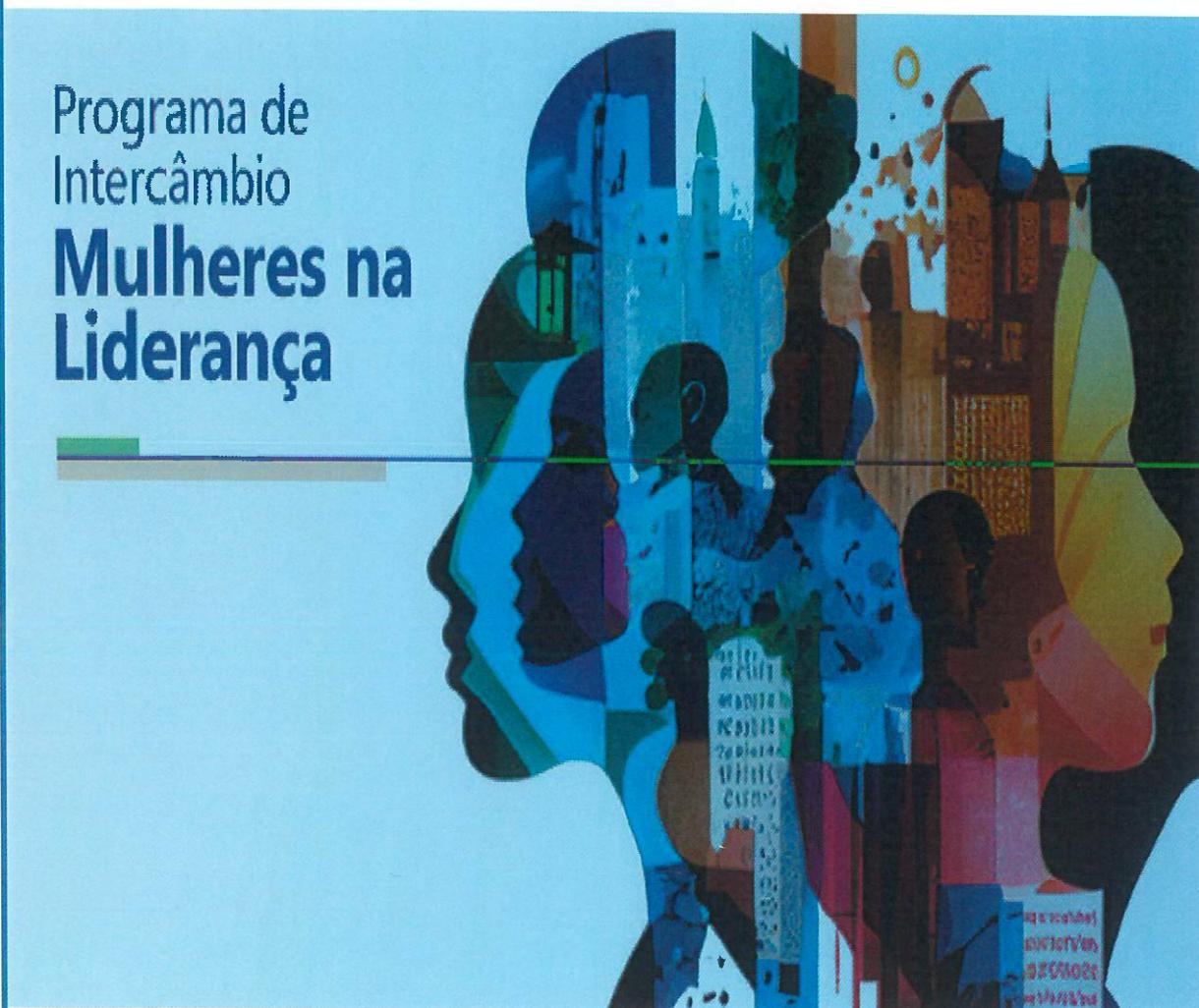


Programa de  
Intercâmbio  
**Mulheres na  
Liderança**



**RELATÓRIO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA 1.ª EDIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO “MULHERES NA LIDERANÇA” – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, BRASÍLIA, 2023**

Elaborado por: Elvina Cármen Fortunato Bartolomeu Kipipa  
Tribunal de Contas de Angola



Tribunais de Contas  
Países de Língua Portuguesa



## ÍNDICE

Siglas e acrónimos.....	2
1. Nota Introdutória.....	3
2. Relato da Participação no Programa .....	4
2.1 Experiência Pessoal .....	4
3. Conhecimentos Adquiridos Relevantes para a minha Realidade.....	5
4. Como o programa pode influenciar a minha actuação como líder.....	6
5. Proposta de aplicação no Tribunal de Contas de Angola.....	6
6. Conclusão.....	9





Tribunais de Contas  
Países de Língua Portuguesa



## Siglas e acrónimos

SIGLA	SIGNIFICADO
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
EQUANOMICS	As políticas fiscais que funcionam para a igualdade de género
ISC	Instituições Superiores de Controlo
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
ProInter-TCU	Programa de Intercâmbio em Controlo e Gestão Pública do Tribunal de Contas da União
TC	Tribunal de Contas





Tribunais de Contas  
Países de Língua Portuguesa



## 1. Nota Introdutória

Em resposta ao Edital n.º 28-ProInter, de 12 de Setembro de 2023, do Instituto Serzedello Corrêa do TCU, o Instituto Serzedello Corrêa (TCU/ISC) informou a abertura de processo seletivo para a edição “Mulheres na Liderança” do Programa de Intercâmbio em Controlo e Gestão Pública do Tribunal de Contas da União (ProInter-TCU), instituído pela Portaria -TCU n.º 99, de 10 de maio de 2023.

A edição “Mulheres na Liderança” visou alcançar mulheres auditoras ocupando posições de liderança nas Instituições Superiores de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e teve como objetivos:

- a) Promover a troca de experiências e conhecimentos entre mulheres que ocupam posições de liderança em Instituições Superiores de Controlo (ISCs);
- b) Identificar desafios e oportunidades encontradas por mulheres na gestão de equipas;
- c) Divulgar boas práticas de diversidade, inclusão e equidade no âmbito administrativo das ISCs, especialmente quanto à aplicação de recomendações da política de género e não discriminação da Olacefs;
- d) Desenvolver estratégias e disseminar boas práticas no controlo de políticas públicas;
- e) Fortalecer a rede de contactos e de cooperação entre líderes auditoras na comunidade Intosai;
- f) Compartilhar a actuação do Tribunal de Contas da União.

O referido edital foi emitido às Instituições Superiores de Controlo (ISC) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e Timor Leste, através do ProPALOP-TL ISC, a direcção do Tribunal de Contas de Angola indicou duas auditoras.

Tive o privilégio de ser indicada para participar no referido programa de intercâmbio, enquanto Chefe de Secção para o Acompanhamento do Execução Orcamental e Elaboração do Projecto de Parecer sobre a Conta Geral do Estado na 3.ª Divisão dos Serviços Técnicos do Tribunal de Contas de Angola.



## 2. Relato da Participação no Programa

O Programa de Intercâmbio Mulheres na Liderança foi uma oportunidade única para desenvolver habilidades de liderança e ampliar meu conhecimento sobre igualdade de gênero no ambiente corporativo. Tanto a fase online quanto a semana presencial proporcionaram aprendizados valiosos e momentos de grande impacto.

### 2.1 Experiência Pessoal

- **Fase Online**

Na 1.<sup>a</sup> etapa do programa que decorreu *online* na plataforma Teams, de 13 a 17 de Novembro do corrente ano, tive acesso a uma variedade de recursos e actividades que contribuíram significativamente para a minha jornada de aprendizado. Os temas abordados como, as questões culturais, a visão geral sobre o Tribunal de Contas da União, a orçamentação sensível ao género, desigualdade esmagadora na distribuição do trabalho não remunerado, objetivo 5 dos objectivos de desenvolvimento sustentável (ODS) sobre igualdade de género, as políticas fiscais que funcionam para a igualdade de género e o selo de igualdade de género para as instituições públicas.

As aulas interactivas, palestras inspiradoras e discussões em grupo me ajudaram a reflectir sobre minha própria trajetória profissional e explorar novas perspectivas, destaco também a oportunidade de interagir com participantes de diferentes nacionalidades. As discussões enriquecedoras e as trocas de experiência proporcionaram uma compreensão mais abrangente das questões enfrentadas pelas mulheres em posições de liderança

- **Fase Presencial**

Na 1.<sup>a</sup> etapa do programa que decorreu de forma presencial, de 27 de Novembro a 01 de Dezembro foi um momento de imersão completa. Através de *workshops* práticos, actividades em grupo e estudos de caso, pude vivenciar na prática os desafios e responsabilidades de uma líder. A interação directa com profissionais experientes e renomados no campo da liderança feminina foi bastante inspiradora e motivadora.

Além disso, os momentos de *networking* foram fundamentais para ampliar minha rede de contactos e criar conexões significativas com mulheres líderes de diferentes países e áreas de actuação. Essas conexões têm o potencial de gerar futuras oportunidades profissionais e colaborações.

Destaco a visita às instalações do Tribunal de Contas da União, onde tive a oportunidade de conhecer mulheres líderes. Suas histórias de sucesso e os obstáculos que enfrentaram ao longo de suas carreiras serviram como exemplo e encorajamento para superar os desafios e ampliar minha actuação no mercado de trabalho.

### **3. Conhecimentos Adquiridos Relevantes para a minha Realidade**

Durante o programa, foram abordados diversos temas voltados para o desenvolvimento pessoal e profissional das mulheres líderes. Destaco, entre os conhecimentos adquiridos, aqueles que se mostraram mais relevantes para a minha realidade em Angola:

- Identificação de habilidades de liderança, através das actividades do programa, pude identificar e aprimorar minhas habilidades de liderança, entendendo como aplicá-las de maneira eficaz em um contexto social e cultural específico;
- Comunicação eficaz, a capacidade de se comunicar de forma clara e assertiva é fundamental para liderar equipas de maneira eficiente. O programa me proporcionou técnicas e estratégias de comunicação eficaz, o que me possibilitou melhorar minha comunicação interpessoal e fortalecer meus relacionamentos profissionais;
- Obtenção de entendimento mais vasto sobre a importância da igualdade de género e como ela é fundamental para o desenvolvimento económico inclusivo das nações, na medida em que o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho e a redução das disparidades entre homens e mulheres, podem efectivamente contribuir para a redução do nível de pobreza e da violência baseada no género;

- Resolução de problemas estruturais através da adopção de políticas públicas eficientes, as quais devem ser fiscalizadas pelas ISC para uma governação mais eficaz e com maior impacto para a sociedade;
- No quadro da abordagem sobre o programa EQUANOMICS (as políticas fiscais que funcionam para a igualdade de género), reconheci a importância do Tribunal de Contas adoptar as melhores ferramentas para fiscalizar as políticas fiscais que trabalham para a igualdade de género, principalmente ao nível das reformas tributárias e orçamentos sensíveis ao género.

#### **4. Como o programa pode influenciar a minha actuação como líder**

O Programa de Intercâmbio Mulheres na Liderança teve um impacto profundo e significativo na minha actuação pessoal como líder. Além dos conhecimentos técnicos adquiridos, a experiência promoveu a transformação de minha mentalidade e a ampliação de minha visão sobre liderança.

Ao participar de discussões e interações com mulheres líderes de diferentes países, pude perceber que os desafios enfrentados por mulheres em posições de liderança são universais. Essa percepção despertou em mim uma maior consciência sobre a importância de promover a igualdade de género e empoderar outras mulheres em Angola.

Como líder, pretendo utilizar os conhecimentos e as práticas adquiridas no programa para incentivar e capacitar outras mulheres em cargos de liderança dentro da minha organização. Além disso, planeio promover actividades e programas que visem a equidade de género e o desenvolvimento de competências de liderança entre mulheres em Angola.

#### **5. Proposta de aplicação no Tribunal de Contas de Angola**

Considerando a diversidade de abordagens e ensinamentos apreendidos durante o programa de intercâmbio, propõe-se a aplicação das seguintes medidas:

N.º	Propostas	Actividades
1	Elaborar política de igualdade de género, com estratégias voltadas para a promoção de igualdade de género no Tribunal de Contas	1.1 Sensibilização e formação; 1.2 Realizar workshops, treinamentos e palestras para conscientizar e sensibilizar os funcionários; 1.3 Análise de dados; 1.4 Promoção da participação feminina; 1.5 Monitoramento e avaliação
2	Estabelecer quotas para as mulheres nos cargos de liderança a fim de aumentar a sua representatividade e promover a diversidade de perspectivas	2.1 Análise da representatividade actual; 2.2 Definição de metas e prazos; 2.3 Comunicação e sensibilização; 2.4 Mentoria e programas de desenvolvimento
3	Implementar programas de desenvolvimento profissional e mentorias específicas para mulheres, com o objectivo de desenvolver as suas capacidades de liderança e promover a sua ascensão nos cargos de liderança	3.1 Organizar workshops e seminários; 3.2 Oferecer cursos de formação; 3.3 Realizar sessões de mentoria; 3.4 Fomentar a inclusão em projetos-chave; 3.5 Realizar programas de desenvolvimento de liderança interna; 3.6 Estabelecer metas e métricas de diversidade
4	Integrar a análise de género nas actividades de auditoria e fiscalização do Tribunal de Contas de Angola, levando em consideração as necessidades e realidades específicas das mulheres na avaliação de políticas e programas governamentais	4.1 Capacitação em análise de género; 4.2 Desenvolvimento de diretrizes e procedimentos; 4.3 Coleta de dados desagregados por género; 4.4 Análise da alocação de recursos; 4.5 Avaliação dos serviços públicos; 4.6 Divulgação de recomendações e resultados
5	Promover a sensibilização e a conscientização sobre a importância da orçamentação sensível ao género entre os colaboradores do Tribunal de Contas de Angola, visando a incorporação desses princípios nas práticas orçamentárias e na alocação de recursos públicos	5.1 Palestras e workshops sobre o conceito de orçamentação sensível ao género; 5.2 Sessões de treinamento sobre análise de género; 5.3 Criação de materiais educativos, como guias e manuais; 5.4 Realização de grupos de discussão e debates; 5.5 Desenvolvimento de estudos de caso específicos de Angola; 5.6 Realização de campanhas de conscientização internas; 5.7 Avaliação regular do impacto das actividades realizadas e ajustes necessários para garantir a efetividade



6	Aquando da elaboração do Parecer sobre a Conta Geral do Estado, formular recomendações sobre a inclusão de marcadores para medir as referências ao género na preparação do OGE	6.1 Análise da legislação orçamentária existente; 6.2 Estudo de casos internacionais; 6.3 Identificação de indicadores de género relevantes; 6.4 Avaliação da adequação dos marcadores; 6.5 Discutir recomendações com autoridades competentes; 6.6 Sensibilização e capacitação
---	--	---

## 6. Conclusão

A participação no programa de Intercâmbio de Formação “Mulheres na Liderança” e orçamentação sensível ao género, liderado pelo Pro Inter TCU, o Pro Palop TL ISC foi uma experiência altamente enriquecedora tanto a nível pessoal como profissional. Durante o programa foram abordados temas como a representatividade das mulheres em cargos de liderança, os desafios enfrentados por elas no ambiente de trabalho e a importância da orçamentação sensível ao género para a promoção da igualdade de género. Foi evidenciado que, apesar dos avanços conquistados, a participação das mulheres em cargos de liderança ainda é insuficiente, especialmente em instituições públicas.

A nível pessoal e profissional, a participação no programa proporcionou um ambiente de aprendizagem e crescimento, onde se pode explorar e desenvolver novas competências de liderança. A troca de experiências e a exposição à diferentes perspetivas contribuíram para o amadurecimento como líder e para uma maior confiança na tomada de decisões.

Feito em Luanda, aos 08 de Dezembro de 2023

A participante

  
Elvina Cármen Fortunato Bartolomeu Kipipa